

## RECONEXÃO CERRADO: UMA MODELO DE SUCESSO

Rosângela Martines Echeverria<sup>1\*</sup>; Webert Oliveira Ferreira<sup>1</sup>; Edeon Vaz Ferreira Júnior<sup>1</sup>; Celso Macedo Costa<sup>1</sup>; Jeovane Lúcio de Oliveira<sup>1</sup>; Claudiomir Gonçalves da Silva<sup>1</sup>; Marcos João da Cunha<sup>1</sup>; Barbara Cristina dos Santos Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Brasília Ambiental, Superintendência de Unidade de Conservação. Brasília, Brasil.  
\*rosangela.ibram@gmail.com.

Em 2020, o bioma Cerrado possuía 49% da vegetação nativa original, com 29% e 14% ocupados por áreas de pastagem e culturas agrícolas, respectivamente. Em 2023, pela primeira vez, o Cerrado ultrapassou a Amazônia, com 1,11 milhão de hectares desmatados. Neste sentido se faz necessário novas iniciativas que auxiliem à conservação e preservação da biodiversidade, e por consequência que possam contribuir para a manutenção dos recursos genéticos e dos recursos hídricos. A conservação *in situ* de recursos genéticos é realizada em reservas genéticas, reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável. No Distrito Federal ocorre conservação *in situ* em áreas protegidas denominadas Unidades de Conservação (UC) cuja responsabilidade é do Instituto Brasília Ambiental, no qual um grande colaborador deste processo é o Projeto Reconexão Cerrado. A proposta tem como objetivos atuar na preservação da biodiversidade e dos recursos genéticos *in locu*, promover a utilização sustentável de espécies da flora do Cerrado, ampliar o conhecimento de espécies nativas e agregar valor as mesmas. Para alcançar tais objetivos foram realizadas diversas atividades: a identificação botânica de plantas nativas, a produção de mudas em viveiros, o plantio e a distribuição para parceiros, a construção de canteiros de plantas medicinais, capacitações e instalação de infraestruturas. Os resultados alcançados até o momento foram: implementação de 3 canteiros de medicinais em UC's (Parques Ecológicos: Riacho Fundo, Olhos d'Água e Sucupira); identificação de 198 espécies nativas, com inserção de 150 placas de informações; produção aproximada de 15.000 mudas nativas, plantio e distribuição de aproximadamente 10.000 mudas; mais de 5.000 pessoas atendidas com práticas integrativas de saúde (benzimento e reiki) e orientação sobre o uso das plantas medicinais; aproximadamente 500 pessoas capacitadas. Estes resultados oferecem perspectivas promissoras para a conservação da biodiversidade do Cerrado com ações em UC's, bem como, a disseminação de usos econômico de espécies nativas e mecanismos de preservação do Bioma, além de colaborar com a proteção dos recursos genéticos. A promoção de estratégias executivas, tais como o Reconexão Cerrado (ainda em desenvolvimento), são casos de sucesso que conscientizam a sociedade, recuperam e conservam a natureza, apresentam formas de uso sustentável de espécies nativas, como medicinais, e apoiam os cuidados ambientais frente às mudanças climáticas.

**Palavras-chave:** conservação; biodiversidade; plantas medicinais

**Agradecimentos:** Instituto Brasília Ambiental